

**ASSIGNATURAS
PARA A CAPITAL**

Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	3\$000
Mez	1\$000
Numero avulso	\$300

O CRUZEIRO

Orgão dedicado às letras, pilherico
e noticioso

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS
PARA O INTERIOR**

Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redactores e colaboradores: diversos

Veritas super omnia

Escriptorio da Redacção: Rua Costa Magalhães n. 29

O CRUZEIRO

A falta de um thengio

Quem tiver acompanhado attentamente o nosso evoluir e estudado mais ou menos por alto o caracter deste nosso povo ha de ter notado uma das suas principais qualidades caracteristicas a qual é tão commum que, antes de a dizermos, já devem tê-la adivinhado.

Os nossos leitores hão de, com toda a probabilidade, estar concordes comnosco neste ponto: do nosso pensar ao affirmarmos que esta nota a que nos referimos acima, chamando-a característica dos cuiabanos, é — a inconstancia.

O povo desta Capital é, mais que nenhum outro, destituido de constancia e os factos confirmantes doparam-se nos a toda e qualquer hora, indiscutíveis, claros, palpaveis.

Em politica, por exemplo, levanta-se hoje um partido forte, pujante, sobre o cadaver do contrario, que jaz esphacelado, sem chefe, sem membros, sem proselytos e sem sustentaculos; amanha, já bem differentemente se dá: aquelle partido herculeo, hontem erguido sobre bases q' pareciam solidas, morre, e revive sobre as suas cinzas aquella outro que despedaçado jazia em terra.

Da noite para o dia se dão todas estas transformações...

E tudo isto, acontece pela falta de constancia, porque os heroes inserados hoje, recebem no dia seguinte dos seus antigos partidarios só o menosprezo e o esquecimento dos seus serviços.

E' assim este nosso povo!

Ainda não tem um ideal nobilitante, unico, de todos.

Do mesmo modo procede elle em todos os seus actos, levianamente.

Foi essa a razão que nos obrigou a apellar a Intendencia para crear esta casa de divertimento, porque ao mesmo tempo que comprehendemos a enorme falta que ella faz ao publico, reconhecemos quão funda é a descerença delle, pelo progresso desta cidade, quanto moro-

sois são os seus passos e quanto inconstante é elle.

Em vista de factos que são bem patentes aos olhos de todos se temos que apellar á Intendencia pelos interesses do povo, nesse sentido, principalmente, agora que á frente della se acha um homem da tempera do Sr. Julio Muller, que na sua curta administração tem demonstrado quanto é capaz de sacrificar-se pelos interesses do Municipio e que tem deixado ver quanto ainda mais seria capaz de fazer si o permitissem as rendas municipaes, aliás bem parcas relativamente ás grandes obras em que tem que ser applicadas.

Restam-nos ainda a esperança de que o Sr. Intendente dando ouvidos aos nossos constantes apellos, venha em ajuda do povo para, juntamente, levarem a effecto esse tantem que de ha muito vem pedindo a attenção do poder municipal sem que, no entretanto, até hoje, isto nada se dispozesse a fazer em prol dos ardentes desejos do publico.

Esta é a nossa opinião relativamente a fundação desse theatrinho.

Retomada de Corumbá

Foi no dia 2 de Janeiro de 1865 que os paraguaios, não tendo mais impecilio algum que obstasse a sua marcha, entraram na pitoresca e progressiva cidade de Corumbá. Os seus habitantes tomados de um terror panico fugiram, cada qual para o seu lado, preferindo antes passarem fome ou alimentarem-se de fructos silvestres do que serem entregues nas mãos dos famigerados soldados de Lopez.

Estes, garbosos e ativos tomaram conta da cidade indefeza. Então o saque, o ultraje e a malva, dez corriam a par das matanças, espancamentos e outras torturas ás quaes eram submettidos alguns fugitivos achados nas profundezas das mattas pelos felinos commandados de Barrios.

Aquella tão prospera cidade,

que estava a pouco e pouco encaminhando para a senda do progresso, em pouco tempo ficou reduzida a extrema miseria. Os seus invasores nada deixaram por feito; levados pelo seu genio mordaz, tudo destruíram, com tudo acabavam. E quantos soffrimentos não passaram os habitantes de Corumbá! Uns, para obberem o misero pão que a soldadesca lhes dava; humilhavam-se, servindo de criados áquella gente tão desprezível! Outros internados pelos matagaes, soffiam os horrores da fome e da miseria! Quantas mães não padeceram imensamente, não podendo sustentar os filhinhos, sendo obrigadas a manterem-se de fructos malignos e quantos paes não ficaram com o coração dilacerado ao verem as suas filhas ou as suas esposas, maltratadas e ultrajadas pelos feroces sectarios de Lopez!

A hediondez e o terror habitavam nesse tempo em Corumbá e os inimigos gosavam com isso.

Porem-haveria um dia em que aquella cidade subjugada, havia de sahir de tão horrendo captivello. Haveria matto-grossenses que tomariam a peito a sua libertação.

E foi o que aconteceu.

Um contingente de valerosos matto-grossenses, possuindo dentro do coração o mais santo e verdadeiro amor patrio, resolveu ou morrer pela Patria ou vencer os invasores.

Desse modo, esse contingente, tendo a sua frente o veneravel vulto de Antonio Maria Coslho, entrou naquella praça na tarde de 13 de Junho de 1867, tomou-a dos inimigos e entregou-a á seus habitantes.

E eis o feito patriótico e nobilitante q' só a Patria soube inspirar.

SPORT CUIABANO

É com prazer que inserimos nas colunas do nosso jornal a nova da fundação do Sport Cuiabano, club todo elle composto de moços da nossa melhor sociedade.

Em o domingo p.p. accedendo ao convite que tão gentil e bondosamente nos foi dirigido pelas 6 horas da manhã, chegamos a Varzea Anna Poupinho onde já se dispunham os valentes campeões para o primeiro « match » inaugural.

Era insufficiente o grupo ali presente, formado os « teams » foram organizados com falta dos « half-backs » lateraes e dado o signal começou a lista dos dois partidos.

Um dos partidos era dirigido pelo Sr. Mario Esteves que ao mesmo tempo campeava como « center-forward » auxiliavam-n'o « como « goal-keeper » o Sr. tenente Grimaldo-Favila; « abacks » os Srs. Harmonegildo Amarante e Cleodulpho Antunes; center « half-backs » o Capm. Quirino Ferreira e forwards os Srs. Alvaro Costa, Alvaro Rabello, Philogonio de Paula Corrêa e Alberto Gama. O outro partido dirigido pelo Sr. J. Campos que estava como « center half-backs » auxiliavam-n'o como « goal-keeper » o Sr. Joaquim de Barros; « full-backs » os Srs. Alcimades Calhão e Cesario Prado; forwards os Srs. Oscar Addor, Isaac Poyos, João Pereira Leite, Claudio da Silveira e Amario Calhão.

O papel do « referee » era desempenhado ora por um dos chefes de partido ora pelo do partido adversario.

Dado o certo signal cessava o jogo e o « referee » explicava o engano, o erro ou falta commettida impunha a pena e o jogo continuava com todo o enthusiasmo da luzida mocidade Cuiabana.

Observamos um « comer-hic » e dois outros « goal-kicks », tres pontos com que o partido Esteves sahia victorioso contra os pontos contrarios.

A disposição, a ordem, as regras e mui especialmente as surpresas do « foot-ball » são por tal modo emotivas e interessantes que os jogadores raro sentem o cansaço dos saltos e corridas em todas as sentidas pelo campo agora, tão profundo o prazer, tão sincero o interesse que lhes desperta o expendir do sport.

Domingo proximo esperamos novamente assistir ao segundo ensaio e então com mais acerto poderemos julgar do desenvolvimento e acceitação do Foot-Ball em Matto Grosso.

« O Cruzeiro » felicita os distinctos sportmen pelo agradável ramo de diversão que acabam de encetar.

Flores Cuiabanas

Muita gente ha de pensar que esta minha secção bateu a tola, porem agora todos verão que isso não aconteceu.

Continuo ainda com ella para fazer rir a quem se de inveja certas moçinhas que morrem por sahirem com o nome de lindas flores. A essas, quando eu as escolher, dar-lhes-ei nomes de *gyrasol*, *crato de defunto*, *jacyntho* etc. Porém passemos á esta de hoje.

É uma linda *camelia* que estava vestida toda de branco; a blusa era enfeitada bellamente de alvas e finas rendas que sobre o seu hombro cabiam em babadinhos mimosos, formando uma especie de capuz.

As mangas não eram curtas, porem deixavam á vista um pedacozinho de uns braços mimosos.

A saia lha ficava muito bem e era tambem elegantemente enfeitada por uma ordem de babadinhos da mesma fazenda do vestido. Trazia ella ao pescoço uma correntezinha segurando alguns berloques e no seu seio estava preso um alfinete de ouro.

Os seus bastos cabellos negros e sedosos, ornavam-lhe a cabeça delicada, erguendo se em um bonito penteado e formando um bello topete.

Por muito tempo esteve a passear com a *Rosa brilhante*, de quem é intima amiga.

Se por estes dados não descobrirem quem é esta flor, perguntem ao meu amigo Antonio que dirá

Ermano.

Espirito Santo

Vamos agora dar uma outra noticia sobre os ultimos festejos do Divino Espirito Santo.

A iluminação esteve imponente, estando o pateo da matriz regorgitando de gente; fogos de mil especies chamavam a attenção do povo: balões e girandolas subiam ao ar parecendo tomarem parte na alegria de todos. A kermesse correu bem; as moças foram incansaveis em vender bilhetes. Quanto ao cinematographo, não se falla; o povo ficou alegriissimo com esse divertimento e gabavam imensamente o festeiro por esse motivo.

Na missa solemne de domingo

que terminou as 11 1/2 horas da manhã, houve uma concurrencia enorme, sendo por essa occasião repartidas medalhasinhas com o symbolo do Espirito Santo.

O almoço na casa do festeiro correu animado, sendo alli offerecidos diversos brindes ao Sr. Gabriel de Mattos.

A procissão esteve muito linda e percorreu diversas ruas, passando, ao recolher, em frente a casa do festeiro.

Ao entrar esta, procedeu-se o sorteio dos novos festeiros para o anno vindouro, sahindo imperador Sr. Thomaz de Aquino, imperatriz a Exma. Sra. D. Rosalina Cardoso e capitão do mastro o Sr. Guilherme-F. Garcez.

Ao terminar isto acompanharam ainda o Sr. Gabriel de Mattos até a sua residencia, onde houve um animado baile que prolongou-se até ás 2 horas da manhã e durante o qual, o Sr. Mattos não poupo esforços para satisfazer á todos os convidados presentes com a amabilidade que lhe é peculiar.

Gaz.

Acabado cercar-se em Bealico, cidade americana de Nebraska, uma nova industria que parece destinada a dar grandes interesses.

Trata-se de extrahir gaz da palha e canna dos cereaes, graças a um processo devido ao sabio americano Russel Coult.

Este homem de sciencia é filho de um pastor ao serviço de um milionario Johan Rockefeller, o « rei do petroleo » facilitou-lhe todos os meios preciosos para as experiencias que foram após longos estudos, coroadas do mais satisfactorio exito.

O gaz obtido apresenta quasi a mesma constituição que o gaz de hulha, tem um grande poder de calor e a sua força de iluminação corresponde á 24 velas.

Da palha e das cannas dos cereaes, sujeitos igualmente a outro processo, podem-se obter tambem aleatraz e ammoniaco.

Esta descoberta esta destinada a prestar relevantes serviços porque o novo gaz pode ficar por um preço insignificante.

A ANDORINHA



ande partiste andorinha
 calada forasteira
 da luz e calor?
 abençoado
 ao longe o carinho?
 sobre o teu ninho
 ro muito amor!
 me as tuas viagens
 da luz e da aurora
 ve nos descançar agora
 sombra dos laranjeiros!

SECÇÃO ESPECIAL

(Balançadas)

Esta secção apparece hoje com
 o nobilitante intento de por as cla-
 ras muita cousa occulta que anda
 perturbando os animos de muita
 gente e tambem passar algumas
 cousas em diversos imbecis que
 tendo que fazer, andam a fal-
 gar de meio mundo e do nos-

que precisa prender
 a sua depravada lingua
 do Linceu Culsbano.
 do mundo inteiro
 catana no "O Cruzeiro",
 segue isso de pés-juntos,
 de algumas considera-
 ções fez, ficamos hoje
 aconselhamos para ca-

Thomaz e o Humberto,
 amaram as dores pelo
 das Boas e dizem que se
 ram *puladores* advoga-
 da.bleu-foncetica

nde. Não fazem mais
 ar sarna para coqerem
 se esses dois manos são...
 o que Deus meu? dê-me
 lectivo ao menos que os
 são uns... ver-
 mos.
 deçam-se delles, coi-
 arão uma obra de ca-

O illustre cavalheiro da *Triste*
 figura se agastou immensamente
 com o pessoal do "O Cruzeiro" o
 procura uma occasião para
 se, não é sr. Olivio?
 idade sr. Fidelis o "el

valiente" está verdadeiramente
 irado e como calmante seu receito-
 lhe: pisar nas veroulas e rolar na
 cama que é lugar quente.

VOZES

As Modas... Quem pensaria
 Que o Olivio, um troca-lintas,
 Um *quidam* qualquer, faria
 Tanto elarde e gritaria,
 Entre *personas distinctas*!...

O pessoal *lou foncista*,
 Por pouco subio a serra,
 E agora anda na pista
 Do Olivio, o grande trocista
 Deita nessa boa terra...

E' amã grande leucura
 Em que o *degas*, cá, não crê;
 E eu vos digo a razão pura,
 E' que andaís de vista escura,
 Por usar o *bleu-foncé*.

Personne & Nihil.

O Sr. Severiano Godofredo
 dos S. Albuquerque, teve a genti-
 leza de nos enviar do Rosario, um
 cartão de despedida, por ter de se-
 guir na commissão Telegraphica
 de M. Grosso ao Acre.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Offerecido pelo Sr. Dr. João de
 Moraes e Mattos, foi enviado á
 nossa redacção um exemplar do
 Catalogo dos productos enviados
 pelo Estado de Matto Grosso á
 Exposição Nacional.

Muito agradecemos.

Aragem

A' algum.

"Vede-a como vae, brandamente
 quasi insensivelmente, vede-a como
 vae!" J. B. M.

Tremula, balsamica, segue e segue
 sempre!... ciciando docemente nos
 recortes das folhas aljofradas, beijando
 líbres, levando amores, vede-a como
 vae!... Estende-se, desdobra-se, abra-
 ça os campos a amiga da rosa, o sorriso
 da natureza, o sopro de nympha!

Vaga quasi insensivel fariella levan-
 tando o eco das açucenas, como o
 bico gracil da rolinha faz arrepiar as
 suas macias penachas, ao lado do
 seu noivo!

Verga o thym oscula os labios ros-
 ciera das anemonas, frisa as azuladas
 agulhas de mosquedões regatos e segue
 pela campina verdejante!...

Vede-a como vae, lella, esbelta,
 gentil!...

Assim é o amor da mulher! beija,
 acaricia tudo, sorri, faz bulhar o es-
 carlate de seus labios para apagar a
 hypocrisia, a perdidia do seu coração.
 Falta fidelidade, o amor sincero; ella
 é a brisa volutiva que viaja pelas cam-
 pinas floridas, na barca da ingratiidão.

Sim, mulher, a aragem trouxe-me o
 teu amor, porém desventuradamente
 ella mesma a levou. Agora sopra outra
 viração mais constante, mais pura e
 sincera em minha alma, alimentando
 o meu coração.

Dom.

Poesias

A' P.

Quanto mais oppressões faz-se á dous
 corações que se amam; tanto mais se
 fortalece o seu amor, tornando-se tão
 vicioso como as frescas rosas de Maio.

Sévrio.

A vida humana quando não é suavi-
 zada pelo amor, assemelha-se a uma flor
 privada dos vivificantes raios do sol e
 do ameno orvalho da manhã.

Job.

Para que haja harmonia entre dois
 entes é indispensavelmente necessario
 que elles depositem mutua e absoluta
 confiança.

Tenjo.

O amor sincero quando nota a au-
 sencia do ente amado assemelha-se ás
 nuvens do firmamento.

Descatrega-se derramando a alma a
 chuva da saudade.

Dois corações affectuosos, que con-
 quistaram-se mutuamente, parecem
 os belizinhos innocentes de duas rolinhas
 que passeiam incautas pela senda do
 amor, acariciadas pela brisa da felici-
 dade.

Bom.

Segundo fomos informado, para
 commemorar a faustosa data de 13
 de Junho, haverá nosaio do Club In-
 ternacional um esplendido concerto
 musical, no qual tomarão parte dis-
 tinctas, pessoas da nossa sociedade.



—Que papel re-
 presenta o Calixto da
 A-Voz do Povo na
 imprensa?

—A decum engraçado sem gra-
 ça, intrometido a caçoar de todo
 mundo, podem sendo ridicularisa-
 do por todos.

—Oh! muito bem! aceite os
 meus toques.

A LAGRIMA E O SOLUÇO

—Eu venho da alma, disse o Solução.

—E eu do coração, respondeu a Lagrima.

—Mas como me posso annunciar quando tu te mostras nos olhos.

Ah! os olhos quando te agasalham, como ficam formosos!

—Formosos?

—Sim, têm a formosura do Céu porque tu nasce no Throno Divino e vens pedir agasalho no coração da Humanidade.

—E tu?

—Eu? Ah! eu tenho o meu beijo na alma! Quando ella adormece e tu a despertas, sou obrigado a ouvir o ruído do teu pranto e immediatamente devo te auxiliar na dor que provocas.

—Vocês são muitos?

—Tantos quantos podem caber em uma alma sensível.

—Assim somos nós. Tantas quantos são os males da vida.

E os males da vida são intermináveis!

—E quem te desperta?

—A Dor, a Saudade e a Tristeza.

—Eu faço o coração trajar luto.

—E eu a alma.

—Nunca nos poderemos separar?

—Jamais! A vida é sempre uma lagrima suspensa. Em meio dos que se julgam felizes em caminho de rosas, sempre eu estou presente para o encontro da fatalidade. Escondendo-me, mas nunca deixo de ser vista quando uma das rosas se desfolha e os seus espinhos ferem a existência da ventura.

—Tens razão! —E' bem triste a nossa missão! Isso de viver no meio da Tristeza, da Saudade e de todos os Males não é mais do que um captivo horrível! De que cor é a tua gota?

—Branca, límpida como a gota do orvalho. E qual a tua cor?

—Negra! Tu tens a cor do Céu, a cor da Verdade, a cor da Candura, a cor da Meiguice.

—Eu?

—Sim. Pois não vens do Céu? E eu? Ah! eu conservo a cor ne-

gra do Desespero, o vermelho das labaredas que se desprendem da Crueldade.

—E' por isso que a Alma não pode estar ausente do Coração e nem o Coração se deixa levar para longe da Alma.

—Disse a verdade!

E a Lagrima e o Solução, abraçados, fizeram um pacto eterno prometendo que onde uma estivesse e outro nunca se demoraria ausente!

Julio Peizoto.

Pharmacia "Esperança"

Esta pharmacia, de propriedade do Sr. Arsenio de Moraes e Souza abriu as suas portas ao publico no 1.º dia deste mez.

Bem montada e artisticamente arranjada é de se esperar que ganhe logo a confiança do publico e q' angarie as sympathias de todos.

Os Srs. Argentinos

«Dizem os jornaes de Lisboa que pouco antes da chegada ali do paquete *Araguaya*, havendo a bordo um baile de phantasia, dois argentinos vestiram-se um de negro e outro de macaco, pregando nas phantasias vistas de varios pontos do Brasil. O facto provocou indignação. Portuguezes e allemães que iam a bordo tentaram atirar os argentinos ao mar, no que foram impedidos pelos brasileiros que despresaram a aggressão».

Bioscopio

Nos ultimos espectaculos cinematographicos, novas e variadas vistas foram exhibidas, havendo sempre uma regular concorrência.

No espectaculo de 5.ª feira passada foram exhibidas lindas fitas entre as quaes, os que mais agradaram foram: as scenas da guerra russo-japoneza, o presidente Holin, o thesouro de Satanaz e as diversas scenas magicas.

Domíngio não houve espectaculo devido á festa do Espirito-Santo.

O "Arauto." interessante periodico que se publica em Pelotas, (E. do Rio G. do Sul), teve gentileza de transcrever no numero de 15 de Março p.p. o artigo *Poesia*, do nosso collaborador J. B. M.

Somos-lhe gratos por essa bilidade.

Uma collega do Estado de Minas-Geraes diz que em poder de um addido militar estrangeiro foi visto um mappa da America do Sul denominado—«Argentina do futuro» no qual o Uruguay, Paraguay e o Estado do Rio Grande do Sul, se acham incorporadas á Republica Argentina.

Isto já não é pretensão; mas sim, *espanholadas*.

A PEDIDO

Declaração

O abaixo assignado, á rua Joaquim Murtinho, do de retirar-se, depois do corrente, para a cidade de Rumbá, onde vai fixar a sua residência, declara que a nã ve n' esta praça.

Cuyabá, 1 de Junho

Terencio V.

Annunc

Representador Terencio Felio

ADVOGADO

Acella causas, mediante previo contracto, nas comarcas de Cuyabá, Miranda, Nioac e S. Luiz de Cáceres, Residência